



FRANCESINHA EM FORNO A LENHA
SERVIÇO À LISTA
SERVIÇO TAKE-AWAY

CHURRASCO Sousa
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO
EM FRENTE AO CONDOMÍNIO ATMA

CONTACTOS: 252 866 277
912 482 819



LOS PEPES
MEXICAN FOOD

Avenida de França 1281, edifício Eurofama 4760-104 V.N.F.
TLM.: 912 075 150 | Fechado à segunda feira.



SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

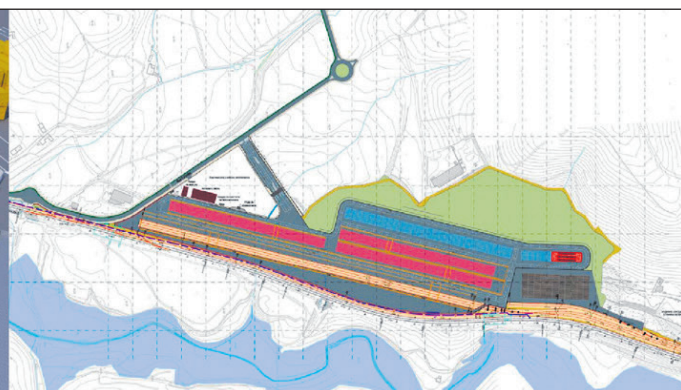
GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º 15, Gavião, V.N. Famalicao
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

Exclusivo Povo Famalicense

Terminal ferroviário pronto a operar em Setembro de 2021

Pág. 11



Câmara e Ministério acordam reabilitação da Secundária de Joane

Pág. 4

Município impõe serviços essenciais de transportes

Pág. 6

Transdev já pratica desconto

Pág. 9

VENDA O SEU IMÓVEL COM A MELHOR EQUIPA
CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220 cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA Nº1 FAMALICÃO

EQUIPA CRISTINA CARVALHO




CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE
TAKE-AWAY

Terça-feira - Bifinhos Enrolados com queijo e Bacon
Arroz de Tamboril

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Quinta-feira - Carne de Porco á Alentejana
Polvinho Assado no Forno

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Domingo - Rojões á moda do Minho com Papas | Cabritinho Assado com Arroz de Forno

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicao | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

Mês dos Progressivos

-50%
em TODAS as LENTES

- Mais informações em loja -

Mais Optica
O teu olhar és tu FAMALICÃO

AGENDE A SUA CONSULTA!
252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
f/maisopticafamalicao





Você sonha,
nós realizamos!

MOVIMAIISON

www.movimaison.com
E-mail: info@movimaison.com
Tel: 929 088 427

TÁXIS FAMALICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS
Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508

TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamaliao

O GARGANTINHA

Atirar lixo pela janela fora do carro?!

Sim, verdade que ainda acontece, numa altura em que não podia estar mais na ordem a necessidade de reduzirmos o impacto da actividade humana no equilíbrio frágil do Planeta Terra...

Os apelidados "homens das cavernas" não sabiam muito do que hoje sabemos, mas sabiam respeitar o chão que os mantinha de pé!

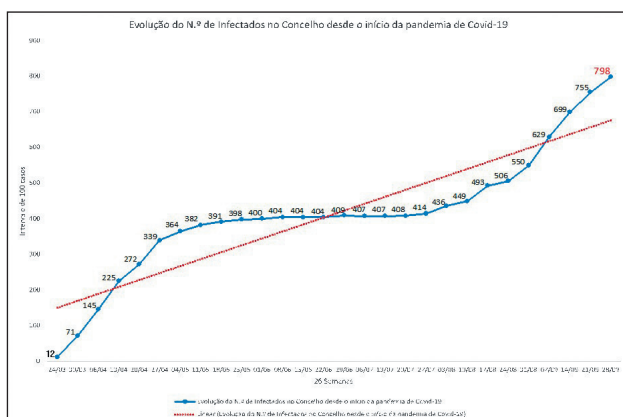
No que toca a isso, regredimos...

Respeito, senhores! E, já agora, exemplo, porque de adultos só se espera que se comportem como tal...

DGS assinala nova subida expressiva do número de infectados Famalicão soma mais 43 casos de Covid-19 e já está perto dos 800

Vila Nova de Famalicão está já próximo dos 800 casos de Covid-19, assinalando um total de 798 no relatório de situação publicado ontem, segunda-feira, pela Direcção Geral de Saúde.

A actualização semanal dos números por concelho indica que o concelho tem mais 43 casos confirmados da doença no espaço de uma semana, ainda assim, menos do que a semana anterior, em que se registaram mais 55 casos. Trata-se de uma subida superior a cinco por cento, inferior à da semana anterior, que se fixava aci-



ma dos sete por cento.

O concelho começou a registar uma subida expres-

siva do número de casos a partir de meados de Agosto, altura em que numa semana

se verificaram mais 53 casos, passando dos 449 para os 493. Na semana seguinte a subida foi bastante inferior, de apenas 13 novos infectados, a 24 de Agosto.

A partir daqui a subida foi sempre de várias dezenas. Dos 506 o concelho passou para os 550, mais 44; dos 550 para os 629, mais 79; dos 629 para os 699, mais 70; dos 699 para os 755, mais 56; e, finalmente, dos 755 para os 798, mais 43.

S.R.G.

Cursos Técnicos Superiores e de Especialização: segunda fase de candidaturas está aberta

A segunda fase de candidaturas para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e Cursos de Especialização Tecnológica (CET) para o ano letivo 2020/2021 está já aberta. As entidades formadoras instaladas em Vila Nova de Famalicão disponibilizam as últimas vagas distribuídas por dezanove cursos CTeSP e seis cursos CET, quer em regime laboral, quer pós-laboral.

As inscrições devem ser efetuadas junto de cada uma das entidades formadoras ou então através do Centro Qualifica de Famalicão http://www.famalicaoeducativo.pt/_centro_qualifica_apresentacao

A formação é assegurada por entidades como o Citeve – Centro Tecnológico Das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (www.citeve.pt); o Cenfim – Centro De Formação Profissional de Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (www.cenfim.pt); a CESPU (www.cespu.pt); o Instituto Politécnico do Cávado e Ave – Polo de Vila Nova de Famalicão (www.ipca.pt); e o Instituto Politécnico de Bragança – Polo de Vila Nova de Famalicão (www.ipb.pt).

Edna Carvalho

- PSICOLOGIA
- TERAPEUTA EMDR
- HIPNOSE CLÍNICA
- MEDITAÇÃO, COACH
- TERAPIA PSYCH-K

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 . 4760-114 V.N.F.
geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt
@psicologiaednacarvalho . TLM.: 918 504 145

TÁXIS DE FAMILICÃO
Serviço personalizado, confiável e seguro

IDALINA
965 465 924
TAXI51IDALINA@GMAIL.COM

SÉRGIO LEAL
914 829 135
SERGIOPTLEAL@GMAIL.COM

ACORDOS COM EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E PARTICULARES
FATURAÇÃO ELETRÓNICA

PAGAMENTOS: MB WAY, VISA, EUROCARD

LÍNGUAS: FR, ES, EN

CONTACTE-NOS: WhatsApp, Facebook



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM



MORADIA T4
RIBEIRÃO
20VMM06 **290.000€**



MORADIA T3 ISOLADA
BRUFE
20CLM10 **265.000€**



APARTAMENTO T3
CENTRO
20PPA04 **199.000€**



APARTAMENTO T2
VILA DO CONDE
20PFA24 **77.500€**



APARTAMENTO T3
CENTRO
20ANA03 **183.000 €**



MORADIA T3
ANTAS
20PPM08 **195.000€**



TERRENO CONSTRUÇÃO
BRUFE
20LFT05 **55.000€**



MORADIA ISOLADA T4
BARCELOS
20PFM02 **360.000€**



MORADIA T3
SEIDE
20VMA07 **320.000€**



MORADIA T2
BRUFE
20CLM01 **67.500€**



TERRENO
JOANE
20ANT15 **140.000€**

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

Edifício tem 37 anos e nunca sofreu obras de beneficiação ou melhoramento

Cooperação entre Câmara e Ministério viabiliza requalificação da Secundária Pe. Benjamim Salgado

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão assinou um protocolo de cooperação técnica com o Ministério da Educação que vai permitir a reabilitação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane. A novidade foi avançada pelo presidente, Paulo Cunha, durante uma visita de trabalho à escola, na passada terça-feira.

O acordo de cooperação “permite iniciar de imediato um trabalho com a escola e com os agentes educativos para que se construa um projeto de intervenção que lhe devolva as condições que todas as escolas devem ter, sabendo que ao longo dos anos esta escola não foi sendo contemplada em várias oportunidades de intervenção”, adiantou o edil, segundo o qual o documento já foi assinado, prevendo-se que, em breve, se possa desenvolver o projeto de intervenção, em colaboração com a escola e os agentes educativos.

O protocolo estabelece que ao município competirá “assegurar a elaboração dos projetos de arquitetura e das especialidades para a modernização do edifício e dos arranjos exteriores”. Compete ainda ao município a apresentação de uma candidatura a fundos comunitários para garantir o financiamento da empreitada. Aprovada a candidatura o município deverá assegurar a posição de dono da obra.



Novidade anunciada no início da passada semana durante visita à escola

“A perspectiva que temos é que está a chegar uma oportunidade, temos que estar preparados, e devemos ter tudo pronto para que a obra tenha a intervenção que permita modernizá-la, adaptá-la aos novos contextos educativos, que traga as comodidades que são necessárias para quem a frequente, quer ao nível dos alunos ou do corpo docente, seja bem-sucedido. Não queremos que esta escola fique de fora do comboio do desenvolvimento”, sublinhou Paulo Cunha a propósito do passo dado para a concretização de um projecto há muito ansiado.

O director do Agrupamento, Alfredo Mendes, considera que “esta obra é uma necessidade e um desejo de toda a comunidade educativa”. De acordo com este responsável, o edifício data de 1983, “sem condições principalmente em termos térmicos, nem infraestruturas para a população de estudantes”. Neste contexto, “é necessário criar espaços modernos e adaptados à realidade tecnológica atual, mas também criar espaços exteriores cobertos que facilite a circulação”.

O edifício, que pertence ao parque escolar do Ministério da Educação, conta já com 37 anos, e nunca sofreu qualquer beneficiação ou melhoramento ao longo deste tempo. A escola conta actualmente com 1400 alunos que frequentam o 3.º ciclo e ensino secundário.

Apesar das vicissitudes infraestruturais, esta escola esteve recentemente em destaque no ranking nacional das escolas, apresentando-se como uma das 20 melhores escolas públicas, obtendo a melhor média do distrito de Braga.



PS reage à notícia com acusações à Câmara

Na reacção à notícia, o PS de Vila Nova de Famalicão veio acusar a Câmara de ser a entidade responsável pelo facto desta intervenção na escola de Joane não ter acontecido há mais tempo.

Em comunicado, os socialistas alegam que “no primeiro semestre de 2019, no âmbito da reprogramação dos fundos comunitários Portugal 2020, foram atribuídos ao Ministério da Educação 90 milhões de euros, o que veio possibilitar a intervenção em 52 escolas da região Norte”, e que “entre essas escolas estava a Escola Secundária Padre Benjamim Salgado”. Ou seja, acrescenta, “as obras da Escola Secundária de Joane há muito que estavam previstas, estando destinada uma verba de 2, 2 milhões de euros que, através da assinatura do respetivo Contrato de Colaboração, permitiria a realização de obras”. No entanto “a 31 de julho de 2019, há mais de um ano, em Vila Real, foram assinados os contratos de colaboração entre o Ministério da Educação e os Municípios que tinham obras em escolas dos seus territórios”, sendo que “a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão não esteve presente”.

Neste sentido, conclui o PS, “as obras de requalificação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado não se iniciaram bem antes por exclusiva decisão dos responsáveis políticos da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão”.

Entretanto, “o PS deseja que, agora, não se verifiquem mais “contrariedades” que justifiquem outras prioridades e, consequentemente, qualquer alteração da decisão ora assumida”.



PSD censura “elogios a quem merece reparos, e reparos a quem merece elogios”

Jorge Paulo Oliveira, vice-presidente da concelhia do PSD de Vila Nova de Famalicão, considera que a reacção do PS “é de difícil compreensão e aceitação, porque dirige elogios a quem merece reparos, neste caso o Governo, e dirige reparos a quem merece elogios, neste caso a Câmara Municipal”.

Para o social-democrata, a única explicação para esta reacção é o “desconhecimento” do processo, o qual “não é desculpável, na medida em que os factos são do conhecimento público”. E, “passando aos factos”, Jorge Paulo Oliveira adianta que, no momento da assinatura dos contratos programa a que se referem os socialistas, o município foi surpreendido com a inscrição da Secundária de Joane, atendendo a que o que estava estabelecido era a segunda fase da intervenção na EB 2, 3 de Ribeirão. A situação gerada, que resulta de “lapso do Governo na inscrição para a reprogramação de fundos do actual quadro de financiamento comunitário”, sublinha, levaria o executivo a “desistir da segunda fase da reabilitação da escola de Ribeirão, uma vez que a primeira estava feita, mas era necessário prosseguir, como de resto aconteceu”. Nas palavras do social-democrata, “o Governo não só não fez o projecto para a Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, como se enganou na reprogramação”.

Em todo o caso, Jorge Paulo Oliveira considera que o essencial são os passos dados no sentido da requalificação da escola de Joane, empreitada que se irá candidatar a fundos do próximo quadro.



CENTRO DE INGLÊS DE FAMALICÃO Learning Today For A Better Tomorrow

- CURSOS DE INGLÊS PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS
- PROFESSORES INGLESES QUALIFICADOS
- EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE
- CURSOS DE ALEMÃO (professora nativa qualificada)

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

VENHA CONHECER-NOS: Rua S. João de Deus, Ed. dos Correios, n.º 116 - 4.º Direito | Segunda a Sexta, das 14 às 21 horas
TLF./FAX: 252 374 233 | TLM.: 926 449 681/8 | E-MAIL: centroinglesfam@gmail.com | Facebook.com/ <http://fameli.pt>

Centro de Preparação de Exames Cambridge English/ Reconhecido pelo Ministério da Educação

Numa sessão pontuada por velhos assunto, foi a autarca de Riba de Ave e o deputado da CDU que trouxeram novas questões

Dificuldades no acesso a cuidados de saúde e refeições na escola em destaque na Assembleia Municipal

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Assembleia Municipal da passada sexta-feira foi dominada por velhos assuntos como os transportes públicos e as obras da rede ciclável junto à Escola Secundária D. Sancho I. Novos só mesmo aqueles que foram introduzidos pela presidente da Junta de Riba de Ave, Susana Pereira, preocupada com a falta de resposta dos cuidados de saúde primários aos cidadãos da sua freguesia; e pelo deputado da CDU, Daniel Sampaio, que dá conta da incapacidade da cantina da Escola Básica Integrada de Pedome para fornecer refeições aos alunos que só têm aulas de manhã, ou de tarde.

“Tenho recebido muitas queixas, e muitos pedidos de apoio para a marcação de consultas e atendimento em consultas no Centro de Saúde de Delães, que é o de referência para a população de Riba de Ave. Ainda hoje de manhã ajudei um senhor, diabético, a marcar uma consulta. Desde Maio que o senhor não consegue ser atendido. Manifestou urgência em mostrar análises e ver medicação. Já se tinha dirigido ao Centro de Saúde, sem sucesso. Não tinha conseguido ser atendido, não conseguia que o atendessem ao telefone. Como este

utente, muitos se debatem com esta dificuldades, com a agravante de que a maioria destes utentes já têm alguma idade e poucos recursos financeiros”, descreveu a autarca de Riba de Ave, que se disse “muito preocupada” com esta situação, que está a deixar a população sem assistência. Apelou por isso ao presidente da Câmara para que procure sensibilizar as instâncias locais de saúde no sentido de uma solução.

Paulo Cunha deixou claro que se associa à preocupação manifestada pela autarca de Riba de Ave, não sem sublinhar que por diversas vezes já têm indagado as autoridades locais de saúde, as quais remetem para “decisões de âmbito nacional que estão a cumprir”. O edil não censura o cumprimento dessas decisões, mas assume que as mesmas estão “a causar problemas sérios, nomeadamente, com consequências extra-Covid de gravidade considerável”. Espera, assim, que “tão breve quanto possível os cuidados de saúde primários reactivem a sua capacidade de resposta, sob pena de em cima de um problema de saúde pública outros problemas possam ser acrescentados”.

Apesar das questões de saúde estarem fora da esfe-



ra de competências do município, Paulo Cunha garantiu que a Câmara está a “evindicar essa preocupação, em permanência”, junto das entidades locais de saúde, mantendo-se disponível para ajudar numa solução, caso esta esteja ao alcance do município.

Escola de Pedome com dificuldades logísticas nas refeições

Quanto às refeições em Pedome, Daniel Sampaio deu conta de “dificuldades de logística” para fornecer refeições a todos os alunos, atendendo à impossibilidade de garantir o necessário distanciamiento social, pelo que

terá sido pedido aos pais para que os alunos cheguem à escola já com a refeição tomada, ou socorrendo-se do take-away. De acordo com o deputado da CDU esta recomendação é de difícil cumprimento para pais que trabalham. “A CDU pede-lhe, senhor presidente, que diligencie e intervenha neste assunto, pois soubemos, por contacto com o director do Agrupamento, que a simples e não muito dispendiosa montagem de um refeitório de campanha resolveria o problema de cerca de duas centenas de alunos”.

Na resposta ao apelo do deputado da CDU, Paulo Cunha revelou desconhecer em pormenor a questão, mas sublinhou que “a escola tem sempre a obrigação

de assegurar as refeições a todos os alunos”, e que “em circunstância alguma a escola pode relegar para as famílias essa obrigação”. Neste sentido, prometeu inteirar-se, deixando a certeza que serão implementadas as medidas necessárias “para que as crianças possam ter a sua refeição na escola, como é seu direito”.

PS lamenta “passa culpas” na questão dos transportes

Pela voz do PS, e do deputado Paulo Folhadela, foram solicitados esclarecimentos acerca das perturbações ocorridas nos transportes, nomeadamente nos escolares e no primeiro dia de aulas, situação para a qual o partido veio a alertar desde Abril. O deputado lamentou que a comunidade assista a “um debate de passa culpas, entre a Câmara Municipal e as operadoras”, e questionou as razões que estão na base dos constrangimentos.

O presidente da Câmara respondeu com ironia, opondo as dificuldades do país às facilidades de Lisboa e Porto, onde os transportes são “pagos por todos os

portugueses”. Paulo Cunha alegou que, por um lado, o município não é responsável pelas dinâmicas actuais, que tiveram por base uma concessão titulada pelo Instituto da Mobilidade e Transportes; e, por outro, no que toca aos transportes escolares, o município fez tudo o que tinha a fazer atempadamente, tanto é que apenas no caso de um operador houve constrangimentos.

Quanto ao timing das obras da rede ciclável, coincidindo com o início do ano lectivo, questionado pela socialista Carla Faria, Paulo Cunha lembrou que o processo depende de entidades externas à Câmara, pelo que a obra “avançou no primeiro dia em que teve condições para o fazer”. Fora da esfera municipal, esclareceu, estão os timings de um concurso público, de uma candidatura a fundos comunitários e de um visto do Tribunal de Contas, circunstâncias que escapam ao domínio do município e condicionam o momento em que uma obra está em condições de ir para o terreno.

Exposição patente na galeria de arte contemporânea até ao dia 15 de janeiro

Jorge Martins apresenta “Lusco Fusco” na galeria Ala da Frente

A galeria de arte contemporânea Ala da Frente regressa ao activo com uma exposição de Jorge Martins. A mostra, sob o signo “Lusco Fusco”, estará patente até 15 de Janeiro.

Trata-se de uma seleção de desenhos que “alicia a nossa curiosidade para indagar resoluções, desvendar sentidos e esperar que este espaço de lusco fusco seja de intenso estímulo para a contemplação”, refere a propósito o curador do espaço cultural, António Gonçalves. “Jorge Martins tem essa aptidão de perscrutar o desenho para dele nos expor desafios de exploração das formas, das possibilidades de compreensão e aprofundamento de sensibilidades”, acrescenta.

A exposição foi inaugurada no passado dia 12 de setembro, com a presença do autor, para quem o desenho tem sido uma vigorosa prática de trabalho e pensamento ao longo do seu já extenso percurso.

A singularidade da obra do pintor é de resto um dos aspetos salientados pelo curador da Ala da Frente no texto de apresentação da nova exposição. “Há um explorar constante das possibilidades que materiais tão simples como a grafite, o carvão, a sanguínea, tinta da china lhe conferem, para através deles nos demonstrar e revelar formas e universos muito singulares”.

Nascido em 1940, em Lisboa, Jorge Martins frequentou os cursos de Arquitetura e Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Expõe regularmente desde 1958. A sua primeira exposição individual data de 1960. Em 1961, parte para Paris onde viveu e trabalhou até 1991. Esta estada é interrompida entre 1975 e 1976, período em que se instalou em Nova Iorque. Regressou definitivamente a Portugal em 1991, onde vive e trabalha.

A exposição tem entrada livre e poderá ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h00 às 17h30 e aos fins-de-se-



mana das 14h30 às 17h30. A galeria de arte contemporânea Ala da Frente fica localizada no Palacete Barão da Trovisqueira, na Rua Adriano Pinto Basto.

Câmara impõe serviços essenciais de transporte à ARRIVA e RDM

RESTABELECIMENTO DE CIRCUITO VAI CUSTAR 175 MIL EUROS ATÉ AO FINAL DO ANO

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

À falta de capacidade das operadoras de transportes rodoviários para repor os serviços disponibilizados antes da pandemia de Covid-19, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão socorre-se de uma prerrogativa do actual quadro legislativo, que lhe confere a condição de autoridade pública de transportes, para impor à ARRIVA e Rodoviária Entre Douro e Minho (RDM) um conjunto de serviços mínimos, a vigorar de 1 de Outubro até ao final do ano.

A proposta foi aprovada na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, e implica um investimento da ordem dos 175 mil euros. O grosso da verba é destinado à ARRIVA, empresa que titula a maior parte das rotas concessionadas em território concelhio. Para esta o financiamento público é de 120 mil euros, ao passo que para a RDM a verba a adjudicar é de 55 mil euros.

Com poder de gestão da concessão que existe, mas cujos termos foram concessionados ainda pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) enquanto entidade titular do processo, “e porque as empresas não estão a operar como estava definido, a Câmara Municipal pode invocar o interesse público e obrigá-las a operar, pagando esse acréscimo”, revela o presidente Paulo Cunha, segundo o qual esta imposição leva a que as empresas “sejam obrigadas a fazer estes circuitos, haja ou não haja passageiros para

esses autocarros”.

Esta medida, de acordo com o edil famalicense, visa “restaurar” a oferta que existia na chamada fase “pré-Covid”, de modo a “termos, no mínimo, aquilo que tínhamos antes, que não era muito, como sabemos”.

Atendendo a que as empresas não repuseram por si a oferta que existia, o município está a “ajudar a criar condições para que as empresas possam prestar aquele que foi o serviço anterior”. Paulo Cunha compreende as razões que estão por detrás da indisponibilidade das empresas para restaurar a oferta, uma vez que se movem por lógicas económicas atendíveis. “Se nós hoje temos muito menos pessoas a usar transportes públicos, porque é que as empresas iam, voluntariamente, manter as mesmas rotas? Para terem prejuízos? Não. Portanto, o que está em cima da mesa é que para a Câmara Municipal, tanto se justifica o autocarro passar se houver dez pessoas, como se houver 30. É igual. Agora, para o operador não é igual”, esclarece, e remata: “o operador não reestabelece os circuitos para, entre aspas, provocar esta decisão municipal, porque sabe que desta forma a Câmara Municipal vai ter que pagar. É muito simples”.

Com esta decisão, a autarquia passa a compensar com dinheiros públicos os transportes públicos rodoviários, para além do passe escolar e sénior, que já assu-

mida anteriormente. “Ou há uma compensação pública, e elas operam, ou não há uma compensação pública e elas não operam”, simplifica.

Transportes escolares “a caminhar para a solução”

O presidente da Câmara sublinha que esta decisão nada tem a ver com as perturbações verificadas nos transportes no primeiro dia de aulas, que O Povo Famalicense reportou na edição da semana passada. De resto, atenta, esta proposta foi por si ratificada em data anterior a esse facto.

Relativamente a esses transportes, o edil adianta que a situação “ainda não está totalmente normalizada mas está a caminhar no sentido da solução”. Convicto de que será possível ultrapassar as dificuldades, não deixa de voltar a frisar que o município fez tudo quanto estava ao seu alcance para a capacidade de resposta fosse a necessária, e que o incumprimento lhe é alheio. “Nós quando preparamos o ano escolar preparamos com as várias empresas que operam, e só uma é que não está a funcionar bem. Acho que qualquer pessoa consegue tirar elações disto. O que é correu mal? Foi a preparação? Não pode ter sido a preparação, porque ela foi igual nas empresas todas”, conclui.



Calendário inicial apontava para Setembro deste ano, mas era “idílico” diz Paulo Cunha

Mobiave com rotas operacionais em 2022

À margem da proposta da reunião de Câmara, Paulo Cunha espera que em 2022 o concelho possa estar “ter uma novo modelo de transporte público”, por força da operacionalização dos circuitos a criar através da Mobiave - Serviços de Mobilidade e Gestão de Transportes Públicos. Esta entidade personifica uma associação com os concelhos vizinhos de Santo Tirso e Trofa, tendo como objectivo a criação de uma rede intermunicipal que articule com as restantes existentes fora dos respectivos territórios.

As perspectivas iniciais apontavam para que a operacionalização acontecesse neste mês de Setembro, no entanto, o edil remete-a agora para o início de 2022, atendendo a que o concurso só será lançado no próximo ano. Diz mesmo que essa data inicial foi anunciada “num contexto quase idílico”, face à dimensão do desafio.

De acordo com o presidente da Câmara o atraso face às expectativas iniciais decorre de algumas dificuldades relacionadas com a administração territorial. Desde logo, esclarece, Vila Nova de Famalicão integra a Comunidade Intermunicipal do Ave, e Santo Tirso e Trofa a Área Metropolitana do Porto. “Só isto, é um problema”, suscita, alegando a complexidade do processo: “o que viermos a montar, e vamos montar, pressupõe a articulação entre tudo quanto é intermunicipal na CIM do Ave, e tudo quanto é intermunicipal na Área Metropolitana do Porto. Só este processo durou um ano. Foi um processo complicadíssimo, e eu compreendo a complicação. Inicialmente o país era só um em matéria de transportes. Agora partiram o país em 308 fatias, e além das 308 fatias ainda colocaram as CIM's e as Áreas Metropolitanas”. Para além disso, cada um destes territórios terá que articular a rede intermunicipal com os restantes movimentos pendulares com território de fora desta rede.

Convicto de que este é um passo importante para Famalicão estar “no pelotão da frente do país”, em matéria de rede de transportes, Paulo Cunha deixa claro que as dificuldades não o demovem da crença no sucesso dos passos seguintes.

A Mobiave destina-se a gerir a rede de transportes rodoviários entre os concelhos de Famalicão, Santo Tirso e Trofa. A primeira vez que o projecto foi abordado foi em 2017, com o objectivo de consolidar a capacidade de resposta às necessidades de uma fatia significativa da população que se movimentava entre os três concelhos. Em Junho desse ano os autarcas dos três municípios protocolaram a criação dessa rede. Os municípios aprovaram a criação da Mobiave em 2019, e no final desse mesmo ano o projecto acabaria por ter o aval da Área Metropolitana do Porto, conseguido que já estava p da CIM do Ave.



Acordo foi celebrado pelos autarcas em Junho de 2017

IL apela à Câmara para que prescinda dos 5% de participação no IRS

A Iniciativa Liberal de Famalicão quer que a Câmara Municipal abdique da participação de cinco por cento de IRS como medida para apoiar as famílias de Vila Nova de Famalicão e estimular a economia local. “Com esta medida será possível permitir aos famalicensenses manterem os seus rendimentos nos tempos de incerteza económica que se avizinham”, defende em nota de imprensa, onde sustenta que “a perda orçamental resultante desta medida deverá ser compensada por uma redução da despesa autárquica de igual valor”.

A IL de Famalicão defende, ainda, que o executivo municipal “vá mais longe nas medidas de apoio aos rendimentos dos Famalicensenses como resultado dos danos económicos causados pela pandemia da Covid-19”. Com esta acção, io partido afirma que está a assumir o seu papel de “Provedor do Múncipe”, que estabeleceu no seu plenário fundador, “alertando para a necessidade de o Município ser mais rigoroso na despesa de modo a não prejudicar os rendimentos dos Famalicensenses obrigando-os ao pagamento de impostos excessivos e desnecessários”.

A IL adianta que “está ainda a trabalhar em outras propostas com o mesmo objetivo de reduzir a tirania fiscal junto dos contribuintes de Vila Nova de Famalicão”.

CASA DAS ARTES VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

OUTUBRO 2020



01 out
BOREALIS ENSEMBLE
ESTE SOM DE O MAR PRAIAR



03 out
SEIS MESES DEPOIS
25 Anos da Companhia Olga Roriz
Coprodução: Teatro Nacional D. Maria II, Município de Loulé e Casa das Artes de Famalicão



10 out
FILME-CONCERTO CLOSE-UP
BLACK BOMBAIM + LUÍS FERNANDES
A IDADE DE OURO de Luis Buñuel

CLOSEUP

EPISÓDIO 5: CINEMA NA CIDADE

<http://closeup.pt>



10 A 17 OUTUBRO 2020

FILMES DEBATES CONCERTOS OFICINAS



17 out
FILME-CONCERTO CLOSE-UP
CRISTINA BRANCO
THE RIVER de Frank Borzage

POÉTICA DA PALAVRA
ENCONTROS DE TEATRO

09 out

O AMANTE de Harold Pinter
Coprodução: Teatro da Trindade INATEL, Teatro Nacional 21, Casa das Artes de Famalicão e Centro de Arte de Ovar



POÉTICA DA PALAVRA
ENCONTROS DE TEATRO

30 e 31 out

VÂNIA
Coprodução: Teatro da Trindade INATEL, Teatro Nacional 21, Casa das Artes de Famalicão e Centro de Arte de Ovar





24 out
CUCA ROSETA
"Amália por Cuca Roseta"

Dia a Dia – Mário Martins

Padres para a eternidade...

Em 1939 era já um homem atento ao que se passava na Europa e no Mundo e foi, destroçado, que assistiu à Segunda Guerra Mundial que se prolongou até 1945. As bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki fizeram-no também estremecer e sentir que é muito grande o preço que os homens têm que pagar pela paz depois de, com leviandade, terem feito a guerra. Como Stefan Zweig, foi “testemunha da mais terrível derrota do bom senso e do mais selvagem triunfo da brutalidade”. Viveu o 25 de Abril em Vila Nova de Famalicão e em Portugal e, à sua maneira, foi também um dos construtores da liberdade, nunca deixando que espezinhassem os seus princípios e aquilo em que acreditava. Eu também sou testemunha disso. Ajudou a construir, dentro e fora da Igreja Católica, um Concelho melhor, um Portugal melhor e um Mundo melhor, um universo onde as pessoas contam.

1. Outro padre do nosso tempo...

Há semanas atrás fiz umas breves referências a uma entrevista de Anselmo Borges, padre, professor universitário de Filosofia, ao Jornal “Público”, uma dessas entrevistas que não nos deixam indiferentes. Normalmente, nestas situações, o entrevistado coloca-se no papel de sábio, de transmissor de ideias e de opiniões incontestáveis, de veículo imprescindível para levar a sabedoria e o conhecimento aos ignorantes. Todos estamos fartos de ver isso nestes tempos de “pandemia”, em que muita gente fala daquilo que não sabe, emitindo apenas e só “palpites” e “sound bites”! Falta a esta gente a humildade necessária para saber até onde pode ir e saber onde estão os seus limites, como faz este padre e professor. Na citada entrevista, Anselmo Borges, sabendo do que fala porque é ministro da Igreja Católica, não titubeia ao dizer que «a Igreja deve colocar-se ao serviço do Estado. A Igreja Portuguesa devia ceder edifícios aos Serviços de Saúde.» Não é isso que observamos. Até hoje, que eu saiba, nunca

a Igreja disse, inequivocamente, que estava disponível para ajudar o SNS, oferecendo, se necessário, os seus “palácios” e os seus edifícios “dourados”, em caso de necessidade e de emergência. Hoje queria falar-lhes de outro ministro da Igreja Católica, este a viver entre nós, no nosso meio, sofrendo connosco nos maus momentos e rindo connosco nos nossos sucessos de comunidade e de concelho que nunca desiste, que ultrapassa barreiras e obstáculos e que vai sempre em frente. Estou a referir-me a Monsenhor Joaquim Fernandes, o Cónego Joaquim Fernandes, como o povo lhe chama, indiferente a que seja Monsenhor ou a que seja Cónego, sabendo como sabe que é muito mais fácil dizer Cónego do que pronunciar Monsenhor... Pois... Monsenhor Joaquim Fernandes fez há dias 104 anos de vida, uma vida enorme e longa, uma vida cheia e uma vida que parece estar longe do fim, tal a vitalidade, a argúcia e a lucidez que ainda transbordam dentro de si e em seu redor e que prometem sempre mais vida e vida sempre intensamente vivida. E se Monsenhor Joaquim Fernandes fosse daqui a uns anos o “homem mais velho de Mundo”? Estou certo de que isso traria muita felicidade a toda a comunidade famalicense que não deixaria de nele ver, ainda com mais nitidez, um símbolo do passado e do presente e um exemplo para o futuro. O corpo franzino de Monsenhor Joaquim Fernandes incorpora uma mente sã e sempre inquieta e isso não deixa de ser um bom sinal...

2. Testemunha do trinfo da brutalidade...

Monsenhor Joaquim Fernandes nasceu em 1916, a um ano da “Revolução Russa” de 1917, ia a Primeira Guerra Mundial a meio e, não o sabendo nem o discernindo, sofreu também com os seus pais o frio das noites longas que Portugal e a Europa viveram em tempos de muita ira e de muito

desespero. Em 1926 tinha 10 anos e assistiu passivamente, como fizeram todas as crianças, ao golpe militar de 28 de Maio de 1926 que entronizou Salazar e depois Marcelo Caetano como dois dos grandes e sanguinários ditadores da Europa Ocidental. Em 1939 era já um homem atento ao que se passava na Europa e no Mundo e foi, destroçado, que assistiu à Segunda Guerra Mundial que se prolongou até 1945. As bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki fizeram-no também estremecer e sentir que é muito grande o preço que os homens têm que pagar pela paz depois de, com leviandade, terem feito a guerra. Como Stefan Zweig, foi “testemunha da mais terrível derrota do bom senso e do mais selvagem triunfo da brutalidade”. Viveu o 25 de Abril em V. N. de Famalicão e em Portugal e, à sua maneira, foi também um dos construtores da liberdade, nunca deixando que espezinhassem os seus princípios e aquilo em que acreditava. Eu também sou testemunha disso. Ajudou a construir, dentro e fora da Igreja Católica, um Concelho melhor, um Portugal melhor e um Mundo melhor, um universo onde as pessoas contam. Por tudo isto, que vivam os 104 anos de Monsenhor Joaquim Fernandes! Estamos todos à espera do próximo aniversário e dos aniversários que vão seguir-se...

3. Primeira lição a tirar

É certo que ainda é cedo para se tiraram lições definitivas da ingerência brutal do “vírus corona” na vida das pessoas. Há, no entanto, uma lição que podemos ir tirando e ela refere-se concretamente aos lares e às estruturas residenciais para idosos. Penso que no futuro – e o futuro é já amanhã – nunca mais podemos pensar em grandes casas que acolhem, em simultâneo, 100, 200 ou 300 pessoas ao mesmo tempo, ainda por cima pessoas fragilizadas pela idade e, em muitos caso, pela doença. A dimensão e a capacidade de acolhimentos dos nossos lares e das nossas estruturas residenciais para idosos têm que ser obrigatoriamente revistas, sob pena de continuarmos a fazer delas espaços privilegiados para este vírus e para outros que vão aparecer no futuro. Um lar não pode ser um espaço onde a contaminação e a morte circulam livremente, antes um espaço de vida, de futuro e de tranquilidade. É também por isso que acredito cada vez mais no modelo da Associação Gerações que, em tempos de sol radioso ou de penumbra mais intensa, consegue, através do seu Centro Comunitário e do seu Clube Sénior, fazer com que os nossos mais velhos continuem a usufruir de espaços imensos de criação, de arte, de memória, de sentimentos, de música, de dança, de diversão e de aprendizagem que enchem a vida de todos e que nos dão também a todos mais esperança no futuro. Este modelo que aposta fundamentalmente no envelhecimento ativo, saudável e sustentado das pessoas mais velhas, precisa apenas de medidas complementares que garantam àqueles que já não podem sair de casa a continuidade da sua vida e a continuidade dos seus sonhos...



Parque da Juventude: Câmara renova pisos de basquete e ténis

O pavimento dos campos de Basquetebol e de Ténis do Parque da Juventude estão a ser reparados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, uma medida no quadro da aposta na requalificação das infraestruturas desportivas ali existentes. A intervenção implica um investimento municipal na ordem dos 17 mil euros e deverá estar concluída, previsivelmente, ainda durante o mês de outubro. A reparação do piso do campo de Basquetebol implica a instalação de uma superfície sintética versátil, confortável, antiderrapante, dúctil e de elevada resistência à abrasão e aos agentes atmosféricos. Já no campo de Ténis está prevista a colocação de um novo piso sintético concebido especialmente para a prática da modalidade.





famafitness

CARTÃO FRESH

PISCINA :: BANHO TURCO :: JACUZZI :: SAUNA

4,90€

DESDE /SEMANA

OFERTA DA INSCRIÇÃO



SABE MAIS: **T.911 070 968**

NÃO PAGUES O QUE NÃO USAS!

TEMOS FAMA DE TER O CARTÃO IDEAL PARA TI!

CARTÃO FRESH > 4,90€ CARTÃO POWER > 7,90€
CARTÃO STEEL > 6,90€ CARTÃO ENERGY > 9,90€



CARTÃO STEEL

6,90€

/SEMANA

OFERTA DA INSCRIÇÃO

Operadora já adequou o sistema de bilhética à medida decretada para os concelhos da CIM do Ave

Utilizadores de transportes da Transdev já podem beneficiar de desconto de 50%

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Transdev já tem o desconto de 50 por cento disponível para os clientes da Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), nomeadamente, os famalicenses que beneficiam das rotas que servem as freguesias a nascente do concelho.

Isso mesmo garantiu a empresa à nossa reportagem, em resposta a um pedido de esclarecimento que formulamos há semanas, depois de termos sido confrontados com testemunhos de famalicenses aos quais foi negada a aplicação do desconto, decretado para os oito municípios da CIM, entre os quais Vila Nova de Famalicão (os outros são Vieira do Minho, Vizela, Guimarães, Fafe, Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto e Póvoa de Lanhoso).

Recorde-se que este desconto, entrou em vigor a 1 de Julho último. Foi decretado no âmbito do Programa de Redução de Tarifário, criado pelo Governo como forma de promover o uso dos transportes públicos, e entrou



em vigor em todos os outros operadores no concelho, com excepção da Transdev.

A operadora de transportes colectivos remete este atraso na operacionalização do desconto para a necessidade de adequação do sistema. “A Transdev teve de fazer um desenvolvimento no sistema de bilhética para que fosse possível aplicar o desconto definido pela CIM”, explica, acrescentando que “neste momento o desenvolvimento já está concluído e o desconto já está disponi-

vel para os clientes”. A empresa adianta ainda que “os clientes que no mês passado adquiriram o passe sem desconto poderão solicitar o reembolso nos pontos de venda Transdev”.

Dois meses sem devido a adequação de bilhética

O Povo Famalicense deu conta da não aplicação do desconto no final de Agosto, depois de queixas reportadas por utilizadores das ro-

tas da Transdev.

Na altura, fonte da CIM do Ave adiantou que o impasse na aplicação do desconto de 50 por cento nos passes sociais se devia ao facto da operadora pretender um subsídio para adequação do sistema informático, verba da ordem dos dois mil euros que solicitava junto da comunidade intermunicipal.

No entanto, de acordo com esta fonte, a atribuição do apoio financeiro desejado não tinha qualquer “enquadramento jurídico”, o que de resto resulta de um parecer jurídico solicitado pela CIM. O referido parecer foi enviado à empresa, sustenta, mas esta não terá evoluído na sua posição num primeiro momento. A CIM assumia que iria continuar a insistir, consciente de que o recurso à via judicial nunca resultaria numa decisão em tempo útil e sem prejuízo para as populações afectadas.

Não obstante o impasse de dois meses, a Transdev evolui na sua posição, procedendo ao desconto a par-

tir de Outubro, e assumindo reembolsar os utentes que adquiriram passe em Setembro.

Os termos da redução de tarifário na CIM do Ave foram aprovados pelos oito municípios que a compõem a 16 de Junho deste ano. Estabelecem que todos os residentes no território beneficiem de 50

por cento de desconto no designado “Passe Social” para as deslocações em transporte público rodoviário. Estabelecem ainda, apenas para os residentes nos concelhos de Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto e Vieira do Minho, um benefício de 50 por cento de desconto no cartão “Pré-Pago” de dez viagens.

PAN pede explicações sobre violações ambientais em Fradelos

A Comissão Política Concelhia do PAN questionou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAP-N), no sentido de apurar que diligências estão previstas para apurar responsabilidades sobre a descarga poluente no rio Ave, a qual denunciou.

“Infelizmente, Fradelos tem sido alvo de inúmeros atos de completa negligência e atropelo da lei, assim como um total desrespeito pela saúde pública e proteção ambiental”, refere Sandra Pimenta, porta-voz da Comissão Política, segundo a qual o pedido de explicações se aplica ainda à “exploração de suinicultura que, desde há quatro anos não, cumpre os pressupostos legais, com graves implicações negativas no dia-a-dia da população.”

Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

Best... Simplesmente atual!

EMPREENHIMENTO

PISCINAS DE RIBEIRÃO

MORADIAS T3
2 E 3 FRENTES

QUALIDADE
CONFORTO
LOCALIZAÇÃO

JUNTOS REALIZAMOS O SEU SONHO!

CONTACTOS: 252 133 180 • 916 170 800 | GERAL@BESTATUAL.COM | WWW.BESTATUAL.COM

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Descentralização versus Desorganização!

É inquestionável a necessidade de uma reflexão sobre a organização do estado e da distribuição do poder pelos órgãos locais. Sem dúvida que o modelo actual de organização político-administrativa do estado português já deu provas de que não é capaz de pôr de fim aos problemas mais profundos em termos territoriais e demográficos.

Infelizmente são cada vez maiores as assimetrias entre o interior e litoral do país. A desertificação de algumas zonas e o aglomerar intenso de pessoas noutras tem vindo a causar graves problemas ao nível do acesso à habitação, ao emprego, à educação e até mesmo aos cuidados de saúde essenciais.

É notório que o nosso país precisa de descentralizar os poderes de decisão e permitir que quem está mais

perto das populações e dos seus problemas veja as suas competências aumentadas.

Porém, não se faça essa descentralização como pretende este governo, através da transferência de competências para os municípios sem as fazer acompanhar das verbas necessárias para a sua satisfação.

O que na verdade pretende o governo com este processo de transferência de competências é retirar algumas tarefas ao estado central, reencaminhando-as para os municípios, e usando o dinheiro destes para as ver satisfeitas.

É evidente que descentralizar um país que se encontra altamente centralizado requer a escolha de um modelo que confira segurança e certeza aos titulares dos órgãos políticos e aos próprios cidadãos.

Aliás, foram muitos os

municípios que gozaram da faculdade de não aceitar a referida transferência de competências, sendo certo que essa possibilidade de recusa é meramente temporária, pois está prevista na lei a sua obrigatoriedade.

Outro mau exemplo de como não se deve fazer é o novo modelo de eleição dos presidentes das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. Uma vez mais este governo falhou em toda a linha.

Por um lado, a eleição dos ditos órgãos far-se-á através de um método indirecto, porquanto são os autarcas locais que terão o direito de voto na eleição.

Por outro lado, e como seria de esperar já existem nomes para os ditos cargos que não reúnem consenso entre os autarcas de cada região que, como sabemos, são eleitos em representa-



ção dos maiores partidos.

O que deveria o Governo fazer era avançar para uma solução efectiva, donde resultasse um verdadeiro modelo de descentralização e não medidas avulsas que acabam por ser afectadas pela absoluta falta de rigor e transparência na sua implementação.

JP Famalicão na Escola de Quadros do CDS

A concelhia da Juventude Popular de Famalicão fez-se representar, pelo presidente José Miguel Silva, Gonçalo Peliteiro, Filipa Freitas e por João Fontes, na Escola de Quadros do CDS, que se realizou em Oliveira do Bairro.

Em nota de imprensa, a JP adianta que, “entre outros, foram debatidos nesta edição temas como o Futuro da Direita em Portugal, o Papel da Europa, a relação entre a Política e a Comunicação Social”. José Miguel Silva, que esteve presente em todas as Escolas de Quadros realizadas pelo CDS, considera que “numa altura em que a discussão do futuro do país está praticamente reduzida ao futebol, a verdadeira discussão política não pode ficar confinada, desde que cumprindo todas as normas da DGS, que foi o que aconteceu no passado fim-de-semana”.



Esta quarta-feira

Clara Marques Mendes no “Quartas na Sede”

Carla Marques Mendes, conhecida jurista, deputada à Assembleia da República e vice-presidente do Grupo Parlamentar do PSD responsável pelas áreas do Trabalho e Segurança Social e Assuntos Europeus, é a convidada do próximo “Quartas na Sede”, que terá como tema “Meios e proteção aos trabalhadores da Educa-



ção no reinício do Ano Letivo”. A tertúlia terá lugar esta quarta-feira, dia 30 de setembro, às 21h30.

A iniciativa é aberta à participação de todos e vai decorrer exclusivamente online, através da plataforma Zoom. Os interessados devem inscrever-se através de mensagem privada enviada para o Facebook do PSD de Famalicão, em www.facebook.com/PSDVNFamalicao, onde será transmitida a conferência.

Recorde-se que o tema da Educação está em destaque ao longo deste mês de setembro, obedecendo à nova dinâmica de abordagem de um tema por mês.

Licenciada em Direito, Clara Marques Mendes é pós-graduada em Direito do Trabalho e tem formação na área da Mediação de Conflitos no âmbito dos Julgados de Paz.

PS inicia Roteiro da Educação com visita a Agrupamento de Gondifelos



O Partido Socialista de Famalicão iniciou, na passada terça-feira, o roteiro da Educação “Continuar a construção da Educação e da Escola Pública” com uma visita e reunião de trabalho no Agrupamento de Escolas de Gondifelos.

Os socialistas inteiraram-se da realidade num ano lectivo atípico, e no rescaldo da jornada reiteram que a escola deve continuar “a desenvolver as suas funções primordiais: para além de ser um espaço de aprendizagens, tem de continuar a ser um espaço de afetos, de solidariedade, de convívio, de integração e inclusão”.

Esta visita, a primeira de outras que serão realizadas a todos os agrupamentos, são uma “forma de reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido por todos os agentes educativos e, de igual forma, no sentido de proceder a uma apreciação dos diferentes territórios educativos e colaborar na procura das melhores soluções para os constrangimentos existentes”.

O aproveita para manifestar “a todos os professores, diretores e equipas diretivas, assistentes operacionais e técnicos, famílias e alunos a sua gratidão e votos de um ano letivo com esperança e confiança”.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral

Medicina Geral e Familiar

Pediatria

Medicina Interna

Osteopatia

Medicina Física e Reabilitação

Dermatologia

Neurologia

Imunoalergologia

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Presidente da Medway, adianta novo calendário do investimento em exclusivo ao Povo Famalicense

Terminal ferroviário abre portas de Famalicão para o mundo em 2021

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



«A zona de Famalicão tem um volume de exportação e importação muito significativo, além de um enorme potencial de crescimento, dada a localização geográfica e concentração empresarial.»

CARLOS VASCONCELOS

O maior terminal ferroviário da Península Ibérica, o projecto da Medway que promete colocar Vila Nova de Famalicão no mapa portuário, poderá estar operacional já em Setembro de 2021. As expectativas da empresa apontam para que a obra possa arrancar ainda no final deste ano, o que depende de decisão favorável e sem atrasos da Agência Portuguesa do Ambiente, relativamente ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

A novidade foi avançada em exclusivo ao Povo Famalicense por Carlos Vasconcelos, presidente da empresa que se assume como maior operador ferroviário privado de mercadorias.

O investimento, que anunciou publicamente em Novembro de 2018, deveriam arrancar ainda em 2019, de acordo com o calendário inicial. No entanto, complicações surgidas com o Estudo de Impacte Ambiental, e com o layout do próprio projecto, remeteram esse arranque para Setembro/Outubro deste ano. Sem surpresa, agora são as consequências da pandemia de Covid-19 a impor novos atrasos ao processo, nomeadamente a execução do EIA. «A pandemia da Covid-19 atrasou todo o processo, designadamente o prazo de execução do estudo do impacto ambiental, que requereu mais tempo de desenvolvimento, do que aquele que estava inicialmente projectado. Neste momento, aguardamos pela decisão da APA», explica o presidente da Medway, que ainda assim espera «arrancar com a obra no final deste ano».

Entretanto, a evolução do próprio layout do projecto teve impacto também sobre o montante do investimento previsto, que inicialmente apontava para os 35 milhões de euros. «Em virtude dos melhoramentos introduzidos no projecto, o investimento deverá rondar os 55 milhões de euro», adianta Carlos Vasconcelos.

“Queremos muito este projecto”

Apesar das vicissitudes do projecto, que irá ocupar uma área de 200 mil metros quadrados numa zona fortemente industrializada, em Lousado, em torno da qual gravitam empre-

sas como a Continental ou a Leica, o presidente da Medway garante que o entusiasmo e a ambição em torno do projecto se mantêm inalterados: “queremos muito que este projecto seja implementado, pois permitirá, não só tornar-nos mais eficientes, como estarmos mais próximos dos nossos clientes. A zona de Famalicão tem um volume de exportação e importação muito significativo, além de um enorme potencial de crescimento, dada a localização geográfica e concentração empresarial. Este projecto será o maior terminal da Península Ibérica, um terminal de última geração, que se igualará aos terminais mais modernos do Mundo e que irá corresponder às necessidades logísticas das empresas locais, facilitando as exportações e importações, contribuindo, desse modo, para a economia e o emprego da região”.

Carlos Vasconcelos sublinha que a ambição é partilhada pela Câmara Municipal e pela Infraestruturas de Portugal, entidades parceiras da Medway: “tanto a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, como a Infraestruturas de Portugal estão alinhadas com a ambição da Medway, para dotar a região, que é uma das mais produtivas do país, de uma ligação moderna aos portos marítimos de Leixões ou Sines”.

Consciente do impacto que este investimento terá na economia local, o presidente da Medway não deixa de frisar que o seu potencial está muito para além do concelho e da região em que se insere: “quando estiver concluído, este terminal permitirá aumentar competitividade da região e do transporte ferroviário e potenciar novos investimentos no país”.

Projecto foi anunciado no final de 2018

O projecto tornou-se público no final de 2018, pela voz do presidente da Medway, que justificava o investimento em Vila Nova de Famalicão precisamente com o “potencial que existe nesta zona, e a necessidade que o mercado coloca, na questão operacional, para corresponder melhor à procura”. Na altura, este responsável tinha a expectativa de que as obras pudessem arrancar ainda em 2019.

De facto, logo no início desse ano, em Janeiro, o projecto sofreu mais um avanço com a assinatura de um protocolo de cooperação entre o operador privado, a Câmara Municipal e a Infraestruturas de Portugal.

Nos termos desse acordo, a autarquia assume o compromisso de definir os limites necessários à construção do terminal, promover e agilizar os procedimentos e aprovações necessárias, mediar a distribuição entre proprietários de terrenos, custear as acessibilidades; e conceder os benefícios ao projecto no quadro do Regulamento Municipal dos Projectos de Interesse Municipal. Já a Infraestruturas de Portugal assume colaborar, mediante compensação da “Medway”, com serviços de assistência técnica e fornecimento de materiais. Ao operador cabe a responsabilidade do investimento em si.

À data de assinatura do protocolo, Janeiro de 2019, a Medway tinha a esperança de que o processo de obtenção de licenças e estudo de impacto ambiental se agilizassem de modo que o projecto estivesse concluído em Março/Abril deste ano. No entanto, logo em Dezembro de 2019, a própria Medway viria a assumir um atraso de cerca de meio ano no calendário que estabelecera, apontando a conclusão do projecto para os meses de Setembro/Outubro deste ano.

Ao Povo Famalicense, o operador alegava que o atraso se devia à conjugação de dois factores: por um lado ao estudo do impacto ambiental (EIA), que revelou “maior complexidade que implica prazos mais longos, provocando atrasos em todo o projeto, dada a dependência das demais fases deste estudo”, e a “necessidade de alterar o layout, para facilitar a entrada/saída dos comboios”.

Nas imediações do último prazo fixado para ultimar o projecto e avançar com a construção (Setembro/Outubro), e apesar de dependente de decisão da APA, ainda assim a Medway mantém no horizonte de 2020 os primeiros passos do terminal ferroviário que vai colocar Famalicão no mapa portuário mundial.



Brufe

**ENTREGAMOS AS SUAS
COMPRAS EM CASA**

Entregas Gratuitas

para compras superiores a 45€
num raio de 3km



Envie a sua lista, nós preparamos e entregamos.

Supermercado

Para mais informações envie mensagem ou ligue 910248033 | 919241230

Rua António da Costa Araújo Nº 404 Brufe

f meusuperbrufe

Concurso a decorrer na Plataforma de Contratação Eletrónica anoGov depois da publicação em Diário da República

Concurso para ocupação de espaços no novo Mercado já estão abertos

O executivo municipal aprovou, em reunião da passada quinta-feira, a abertura dos concursos públicos para a concessão dos espaços comerciais do novo Mercado Municipal. A beneficiação está em curso e o espaço deverá abrir ao público no início do próximo ano.

De acordo com a informação disponibilizada pela Câmara Municipal, serão abertos cinco concursos públicos para os espaços que se encontram disponíveis na sequência da ampliação das instalações e da não renovação de concessões por parte de anteriores comerciantes. Nomeadamente, uma loja exterior, um restaurante, cinco espaços de restauração, quatro espaços de talho e outros negócios e seis espaços de bancas (quatro duplos e dois individuais).

O presidente da Câmara, Paulo Cunha, sublinha a propósito do investimento que "estamos aqui a construir é um novo conceito de



Mercado Municipal”, considerando que “para além da reabilitação física do espaço, com esta intervenção vamos promover novas vivências culturais e urbanas, assentes num estilo de vida mais saudável, com mais qualidade e modernidade”.

O procedimento adotado é o de concurso público por prévia qualificação, que corresponde ao procedimento de contratação pública que compreende duas fases essenciais, qualificação e ad-

judicação, através das quais se qualificam os candidatos que preenchem os requisitos mínimos de sustentabilidade financeira, na primeira fase, sendo que os candidatos admitidos poderão, na segunda fase, apresentar as propostas de negócio.

O município adianta que os concursos públicos decorrerão na Plataforma Eletrônica de Contratação Pública anoGov a partir da data de publicação em Diário da República, o que deverá acon-

tecer nos próximos dias. Os interessados têm obrigatoriamente que estar registrados na referida plataforma e seguir os precedimentos habituais da contratação pública.

“Com a renovação do Mercado Municipal vai surgir um espaço central em Vila Nova de Famalicão, renovado, coletivo e moldável,

assente na multifuncionalidade e convivialidade, diferenciador e sustentável, articulando espaços de trocas, de encontros, de partilha de saberes, sabores e tradições”, sublinha o município, segundo o qual o novo Mercado “será a verdadeira Praça do concelho como o foi ao longo dos seus 68 anos de história”.

Com um custo total de quatro milhões de euros, a intervenção conta com verbas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a autarquia e o Programa Operacional Norte 2020, que garantiram um cofinanciamento FEDER de 3,1 milhões de euros.

A 1 e 2 de outubro na Casa de Camilo

Encontros de Outono lançam olhar sobre as colecções

O Conselho Internacional de Museus (ICOM) promove, na próxima quinta e sexta-feira, a iniciativa Encontros de Outono 2020. O evento, que terá lugar na Casa de Camilo, em Seide S. Miguel, irá debruçar-se sobre o tema “Um Novo Olhar sobre as Coleções. Documentar e Conservar”.

As inscrições podem ser realizadas por email através do info@icom-portugal.org, com indicação da modalidade de assistência (presencial ou digital) e, no caso dos membros do ICOM, o respetivo número.



O programa arranca pelas 9h30, com as presenças da presidente da ICOM Portugal, Maria de Jesus Monge, e do diretor da Casa de Camilo, José Manuel Oliveira.

Ao longo dos dois dias serão realizados três painéis de debate, com diversos convidados. Serão ainda realizadas visitas guiadas à Casa Museu de Camilo, à Casa do Território e ao Museu da Guerra Colonial.

O ICOM, criado em 1946, é a organização mundial dos museus e dos profissionais de museus dedicando-se à promoção e proteção do património natural e cultural, presente e futuro, material e imaterial. Decidiu dedicar estes Encontros de Outono a aspetos constantes, mas frequentemente menos visíveis: a história custodial dos objetos e as estratégias de conservação continuada. A história custodial remete para a constituição das coleções. O modo como muitos acervos foram sendo constituídos tem vindo a ser estudado e considera-se importante, à luz do Código Deontológico do ICOM e da necessidade de conhecer e divulgar circunstância e ações, aprofundar percursos e estratégias de divulgação e comunicação.

No próximo domingo

PAN promove workshop sobre primeiro socorros a animais de companhia

A Comissão Política Concelhia do PAN Famalicão promove, no próximo domingo, entre as 10h00 e as 12h00, e em parceria com o movimento Patas Solidárias, um workshop de primeiros socorros a animais de companhia.

O evento, que terá lugar nos Serviços Educativos do Parque da Devesa, encontra-se inserido nas comemorações do dia mundial do animal, e visa abordar os primeiros

Considerando o atual contexto e de forma a garantir as orientações da DGS, o evento será limitado, presencialmente, às primeiras dez inscrições. Aos participantes que assistam, presencialmente, é exigido o uso de máscara e/ou viseira. Entretanto, a fim de possibilitar que mais pessoas possam acompanhar o workshop, ele será transmitido em direto na página do facebook do partido, em <https://www.facebook.com/events/335969204183289/>.





FESTIVAL INTERNACIONAL DE 2020 ÓRGÃO

V. N. FAMALICÃO
SANTO TIRSO
6ª edição

Semana principal de concertos

V.N. FAMALICÃO	SANTO TIRSO
16 Igreja Matriz de Ribeirão Giulio Mercati OUTUBRO 21h00 Recital de Órgão	Mosteiro de Santo Tirso Javier Sáez Docón 23 OUTUBRO 21h00 Recital de órgão
17 Igreja Matriz de Joane Michael Schöch OUTUBRO 21h00 Recital de Órgão	Igreja Matriz de Fontiscos Tiago Ferreira 24 OUTUBRO 21h00 Recital de órgão
18 Igreja Matriz de Requião Sofia Diniz & Fernando Miguel Jalôto OUTUBRO 21h00 Viola da gamba & Órgão	Igreja Matriz de São Martinho do Campo Marco Brescia & Quarteto Alicerce 25 OUTUBRO 17h00 Órgão & Quarteto de cordas

www.festivalinternacionaldeorgao.com

ORGANIZADORES




MECENAS




ARCO



FESTIVAL PARCEIRO



PATROCINADORES

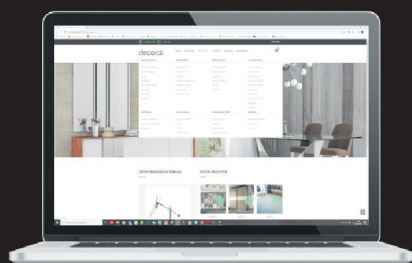






decorati^R

www.decorati.pt interior design



**COMPRE ONLINE EM:
WWW.DECORATI.PT**

LAGO DO XISTO, LAGO DISCOUNT
4760-673 VILA NOVA DE FAMALICÃO
TLF.: 252 323 093 | TLM.: 912 650 491

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO : 10H00 ÀS 19H30
DOMINGO E FERIDOS: 14:00H ÀS 19H30

Esta quinta-feira

Estreia mundial na Casa das Artes para assinalar o Dia Mundial da Música

O palco da Casa das Artes de Famalicão dá lugar a uma estreia mundial, esta quinta-feira, a partir das 21h30, com o projecto Borealis Ensemble: Este Som de o Mar Praiar, e que assinala o Dia Mundial da Música.

O Borealis Ensemble, constituído por Sara Braga Simões (soprano), António Carrilho (flautas de bisel), Catherine Strynckx (violoncelo) e Helena Marinho (piano), contou para este projeto com o apoio da Direção-Geral das Artes, Universidade de Aveiro, e INET-md.

Parte do verso retirado da Mensagem (1934) de Fernando Pessoa - "Este som de o mar praia", que evoca os sons de um mar inatingível ou utópico, remetendo para uma dimensão essencial da identidade portuguesa, a sua complexa relação com o mar. A temática tem sido explorada na cultura portuguesa extensivamente, desde as artes plásticas à música. No campo da música erudita, este fascínio pelo mar está



representado em obras que lhe fazem referência através do título ou da poesia cantada. O projeto "Este som de o mar praia" pretende revisitar precisamente essa ligação entre o mar e a composição/interpretação, promovendo a criação de novos repertórios e apresentando obras do património musical português relacionadas com a temática.

Percorrendo um leque diverso de obras de câmara de compositores e composi-



toras portuguesas em torno de três temas – Brasão, Mar Português, Encoberto (tal como as três partes da Mensagem) – o concerto relata a história da nossa ligação ao mar, destacando-se a estreia mundial de novas criações de Isabel Soveral, Nuno da Rocha, e Hugo Vasco Reis, encomendadas para este projeto.

A entrada custa quatro euros ou dois euros para estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e seniores.

Companhia de dança Olga Roriz comemora 25 anos na Casa das Artes

Entretanto, no sábado, a mais destacada companhia de dança portuguesa, com um trabalho de criação regular, traz à Casa das Artes de Famalicão a sua mais recente coreografia: "Seis Meses Depois". Trata-se de um espetáculo em que o teatro municipal famalicense é coprodutor e um dos parceiros nacionais da companhia que está a comemorar 25 anos de atividade. O espetáculo começa às 21h30.

Depois da sua estreia, em Lisboa, no Teatro Nacional D. Maria II, a criação de Olga Roriz rumo até Vila Nova de Famalicão, espetáculo único a norte do rio Douro agenda-se até à data.

Depois da reflexão expressa em "Autópsia", coreografia estreada em novembro de 2019, sobre o impacto

negativo que o ser humano tem vindo a causar ao planeta, "Seis meses depois" parte para a essência da Humanidade que perdura em cada um de nós, apesar de a sociedade nos consumir, formatar e massificar.

A coreografia procurar vivenciar um imaginário emocional num futuro datado: 2307; e num planeta identificado como "Terra 3". Neste contexto, algo humanos, semideuses ou heróis, imaginamos a nossa existência em sete personagens ao acaso.

As personagens da nova coreografia – Zhora Fuji, Naoki 21, Dawnsuir, Gael Bera Falin, Kepler 354, Priscilla Noir e Human Cat – habitam a cidade de Tannhau-ser.

"Caminhamos de intemporalidade em intemporalidade, num espaço celestial entre telas de cinema. A resiliência dos corpos de mãos dadas recupera os lugares ao longe, num presente que

se escapa por entre os pés. Seis meses depois, uma entropia paira em todas as partículas. Tudo congelado! Já morremos, ou iremos morrer. Seremos breves como o primeiro sopro que engolimos à nascença", descreve Olga Roriz, num texto sobre a peça.

Esta criação tem direção de Olga Roriz e, como intérpretes, André de Campos, Beatriz Dias, Bruno Alves, Catarina Câmara, Francisco Rolo, Marta Lobato Faria, Yonel Serrano. A banda sonora e o vídeo são de João Rapozo, a seleção musical, de Olga Roriz e João Rapozo, a cenografia e figurinos são de Olga Roriz e Ana Vaz, o desenho de luz, de Cristina Piedade, a assistência de cenografia, de Daniela Cardante e, a assistência de figurinos e adereços, de Ana Sales.



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Quinta edição do Close-UP decorre entre 10 e 17 de outubro

O 5.º Episódio do Close-Up - Observatório de Cinema de Famalicão, sob o lema "Cinema na Cidade", irá decorrer de 10 a 17 de Outubro na Casa das Artes.

Os naturais destaques vão para a exibição de dois filmes-concerto, por Cristina Branco (The River de Frank Borzage) e Black Bombaim & Luís Fernandes (A Idade de Ouro de Buñuel), sendo este uma estreia.

Destaca-se ainda um programa dedicado à filmografia de Pedro Filipe Marques, incluindo uma carta branca ao realizador.

Outro dos destaques do programa de 2020 vai para um panorama em volta do mote desta edição – Cinema na Cidade – que inclui filmes de Wenders, João Pedro Rodrigues & Rui Guerra da Mata, Fellini e Alain Tanner, entre outros;

Atente-se ainda para as histórias do cinema do período mexicano de Luís Buñuel.

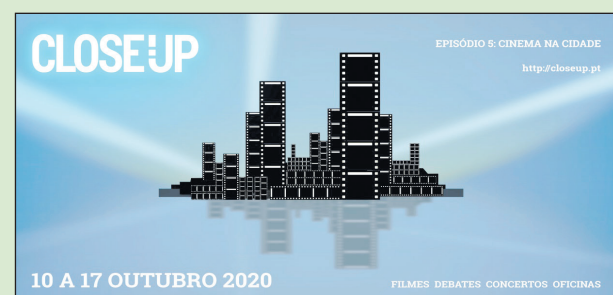
Tal como é habitual, a comunidade escolar tem preparado um conjunto de sessões que assinala, também, a passagem dos 75 anos do fim da Segunda Guerra Mundial.

As duas sessões para famílias contam com a mais recente produção da Pixar – "Bora Lá" – e uma produção japonesa da Studio Ponoc – "Mary e a Flor da Feiticeira".

Reitera-se o privilégio do espectador do CLOSE-UP, de participar nas sessões comentadas que se estendem por todo o programa, com a presença de realizadores, críticos e programadores.

Os bilhetes para as sessões custam dois euros, um euro para Cartão Quadrilátero, estudantes, seniores, e associados de cineclubes. Os bilhetes para os filmes/concerto (Black Bombaim & Luís Fernandes / Cristina Branco) custa seis euros, três para Cartão Quadrilátero, estudantes, seniores, associados de cineclubes. As sessões para as famílias custam dois euros, um euro para Cartão Quadrilátero, estudantes, seniores, associados de cineclubes. Para o Café Kiarostami (Foyer e Café-concerto), a entrada é livre.

Mais informação em www.closeup.pt e www.casadasartes.org.



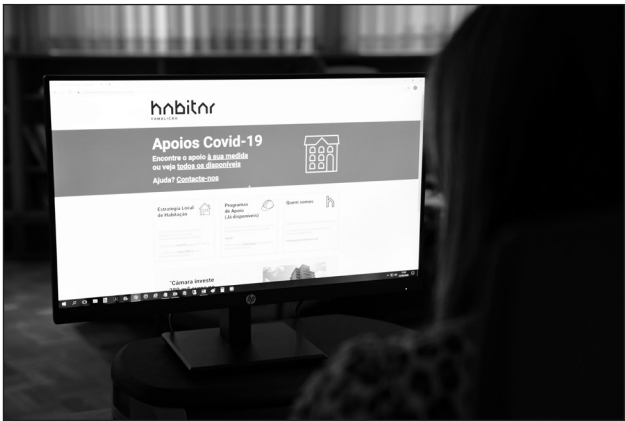
Plataforma “Habitar Famalicão” concentra apoios à habitação do concelho e do país

Chama-se “Habitar Famalicão” e é a nova plataforma online que reúne toda a informação sobre os programas de apoio à habitação existentes a nível nacional e municipal. Pode ser encontrada no portal oficial da autarquia disponível em www.famalicao.pt/habitar-famalicao, a partir de onde o utilizador é reencaminhado de acordo com as suas necessidades para o apoio indicado. Para além dos programas municipais da Casa Feliz que inclui apoio à renda e apoio a obras, assim como habitação municipal, a plataforma

dá também acesso aos programas estatais de Arrendamento Acessível; Reabilitar para Arrendar e Porta 65 - Arrendamento Jovem. Está ainda disponível informação sobre apoios específicos no âmbito da Covid 19, nomeadamente para famílias que viram os seus rendimentos diminuir em consequência da pandemia. Segundo a Câmara Municipal promotora da plataforma, com esta pretende-se “melhorar as respostas habitacionais do município, e permitir ainda uma participação ativa dos munici-

pes através da resposta de inquéritos que serão tidos em conta na estratégia local para a habitação”. O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, sublinha que esta plataforma “funciona como uma espécie de guia completo sobre os apoios à habitação no concelho e no país. Todos os cidadãos têm direito a uma habitação condigna e através deste portal estamos a facilitar esse acesso”. “Habitar Famalicão” é uma iniciativa dinamizada pelo município de Vila Nova de Famalicão em parceria

com a Relatos Quotidianos- Associação que, em articulação com a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, irá contribuir para facilitar o acesso dos famalicense a uma habitação condigna e a custo justo. Terá duas funções diferentes; por um lado, prestar apoio técnico a inquilinos e proprietários, por outro, facilitar o contacto entre o tecido social e a equipa de planeamento que vai desenvolver uma Estratégia Local de Habitação para o Município e um Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para



Riba d’Ave e Oliveira de São Mateus.

Plano municipal de reação à crise pandémica contempla apoios excepcionais

53 famílias já beneficiam de apoio extraordinário às rendas

Cinquenta e três famílias famalicense já beneficiaram, até ao momento, do apoio á renda extraordinário, decretado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para as famílias que sofreram perda de rendimentos por força da pandemia, nas suas despesas com as rendas da habitação. De acordo com o município, o investimento municipal ronda para já cerca de sete mil euros.



Refira-se que as candidaturas aos apoios continuam abertas, podendo ser apresentadas online através do link <https://rendas.famalicao.pt/>, enviando os documentos solicitados, que comprovem a situação sócio económica.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, o apoio extraordinário às rendas é “uma medida inovadora e pioneira que abrange quem não vive em casa própria, quem não tem crédito bancário, mas quem vive numa casa arrendada e que vai ter dificuldades devido a esta pandemia em cumprir com as suas obrigações com a habitação”. Neste sentido, “quem tiver perda de rendimento por força desta circunstância pode candidatar-se a este apoio”.

O apoio às rendas é atribuído mensalmente e tem que ser requerido todos os meses, tramitando nos serviços sociais da Câmara Municipal. Assim, a medida destina-se aos agregados familiares que estejam a passar por dificuldades económicas, devido nomeadamente a uma situação de desemprego, a uma situação de lay-off, aqueles que tenham sofrido uma redução negociada de salário, redução de salário por baixa médica (doentes portadores do vírus), redução de salário por permanência em casa para apoio a descendentes, cônjuge, ascendentes ou outros dependentes, entre outras.

O apoio a conceder pretende evitar que a despesa financeira do agregado familiar com o pagamento da renda para habitação própria e permanente, após o início da pandemia, seja superior a metade da remuneração do mesmo agregado. Isto é, o montante será atribuído para ajudar a diminuir a taxa de esforço das famílias estando excluídos os agregados cuja taxa de esforço, após a perda de rendimentos, seja inferior a 50% do rendimento bruto mensal. A referência para calculo será o vencimento do mês de fevereiro de 2020 e a medida aplicar-se-á a todo o tipo de rendimentos – trabalhadores por conta de outrem e profissionais liberais.

Refira-se que a medida, com carácter pontual e extraordinário, foi anunciada aos famalicense pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, integrando o plano de reação à crise pandémica. Ainda recentemente foi apontada pela ONU e pela OCDE como um exemplo internacional de boas práticas na introdução de medidas consideradas inovadoras e recomendadas para resposta à Covid-19 em áreas urbanas.

Executivo acaba de lançar últimas obras do pacote de 3 milhões anunciado em julho

Nova frente de saneamento avança em 11 freguesias

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou, em reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, uma nova frente de investimento em saneamento básico que integra o pacote de quase três milhões de euros apresentado em julho para a ampliação da rede. A deliberação abre o concurso público para a última frente de obras nas freguesias de Castelões, Mogege, Vermoim, Requião e Landim e ainda nas Uniãoes de Freguesia de Esmeriz e Cabeçudos, de Carreira e Bente e de Ruivães e Novais.

De acordo com o município, a intervenção prevista para as freguesias de Castelões, Mogege, Vermoim e Requião e Esmeriz e Cabeçudos abrange uma extensão de 6,8 quilómetros e a construção de 266 ramais domiciliários e implica um investimento municipal na ordem dos 470 mil euros.

Por sua vez, a empreitada lançada hoje para a freguesia de Landim e para as Uniãoes de Freguesia de Carreira e Bente e de Ruivães e Novais abrange uma extensão de 5,7 quilómetros e a construção de 196 ramais domiciliários e implica um investimento municipal na ordem dos 400 mil euros.

Nas últimas reuniões do executivo municipal já tinham sido lançadas as obras no vale do Pelhe, na União de Freguesias de Vale S. Cosme, Telhado e Portela, numa extensão de 7,2 quilómetros e com a construção de 115 ramais domiciliários, num investimento de cerca de 524 mil euros. Foi também lançada a obra no vale do Rio Este, nas Uniãoes de Freguesias de Mouquim, Lemenhe e Jesufrei e de Gondifelos, Cavalões e Outiz e na freguesia do Louro, numa extensão de 8 quilómetros, com a construção de 240 ramais domiciliários, num investimento de cerca de 576 mil euros.

As primeiras intervenções anunciadas no âmbito deste novo ciclo de investimento abrangeram as freguesias de Fradelos e Vilarinho das Cambas, numa extensão de 5,3 quilómetros e a construção de 185 ramais domiciliários, num investimento de mais de 350 mil euros, e a União das Freguesias de Arnoso Santa Maria e Arnoso Santa Eulália e a freguesia de Nine, numa extensão de 7,1 quilómetros e a construção de 224 ramais domiciliários, num investimento de cerca de 500 mil euros.

Recorde-se que, no total, este novo ciclo de investimentos em saneamento básico vai servir uma população de quase quatro mil habitantes, ao longo de cerca de 42 quilómetros de rede. Com esta intervenção, sustenta o executivo municipal no rescaldo da abertura destes concursos, “a cobertura da rede de saneamento no concelho irá passar de 83,4 por cento para 88,7 por cento”.



Bombeiros Famalicensenses recrutam Bombeiros Voluntários e Especialistas



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicensenses iniciou, napassada semana, o recrutamento para a Carreira de Bombeiro Voluntário e de Bombeiro Especialista.

Os requisitos necessários para a Carreira de Bombeiro Voluntário são: idade entre os 17 e os 45 anos; e os requisitos necessários para a

Carreira de Bombeiro Especialista são idade entre os 17 e os 55 anos, comprovativo de Habilitação Académica ou Profissional que ateste a especialidade a que se inscreve (Emergência pré-hospitalar; Prevenção e segurança contra incêndios; Socorros a naufragos e buscas subaquáticas; Busca e salvamento; Condução e manutenção de veículos; e Músicos e fanfarristas".

Paróquia de Arnoso Sta. Eulália deu boas vindas ao novo padre

A paróquia de Arnoso Santa Eulália deu as boas vindas ao seu novo pároco, Vítor Emanuel Pereira de Sá, no passado sábado.

A comunidade paroquial, em conjunto com os vários movimentos

da paróquia, reuniu-se em elevado número para "transmitir o carinho dos paroquianos, acolhendo de braços abertos o novo padre", descreve a paróquia em nota de imprensa.

A eucaristia de apresentação e cerimónia de tomada de posse, decorreram na Igreja Paroquial da Freguesia, que foi ornamentada a propósito da ocasião festiva. O padre Vítor espera "percorrer este caminho sinodal lado a lado com todos".

No final da cerimónia foi servido um verde de honra na residência paroquial. Marcaram presença o Sr. Vereador das Freguesias Mário Passos e a Junta de Freguesia.



Colheitas de sangue em São Tomé de Negrelos e São Miguel-o-Anjo

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove, no próximo sábado, uma colheita de sangue na sede do Escuteiros da freguesia de Negrelos S. Tomé, com o apoio da Junta de Freguesia.

A iniciativa é aberta à população em geral, e será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

Entretanto, no dia a seguir, domingo, uma outra colheita de sangue terá lugar no Centro Social de S. Miguel-o-Anjo. A iniciativa conta com o apoio da Associação Moradores da Lage, Barreiros e S. Miguel e o Grupo de Jovens de S. Miguel desta localidade.

A colheita será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST), e é aberta à população em geral.



EDITAL N.º 181/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 15-09-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 12/2006, sito na Rua Joaquim de Oliveira - Lote 17, freguesia, união das freguesias de Ruivães e Novais, do pedido de alteração do lote n.º 17 deste loteamento, requerida por Benjamim Francisco Carneiro Machado.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 115 m2 para 119,70 m2;
- Alteração da área de construção de 345 m2 para 355,20 m2

O processo, com a identificação LAL/50/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 23 de setembro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020



EDITAL N.º 182/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 16-09-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 268/82, sito na rua 10 de Junho, freguesia de São Martinho Vale, do pedido de alteração do lote n.º 45 deste loteamento, requerida por Nânci Juliana da Silva Correia Saraiva.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Divisão do lote n.º 36 em dois, criando um novo lote, denominado de lote n.º 45, ficando os dois lotes com os seguintes parâmetros;

Lote 36

Área de lote: passa de 720m2 para 441,67m2;
Área de logradouro: passa de 595,40m2 para 317,07m2
Área de implantação: mantém os 124,60m2
Área de construção: mantém os 249,20m2
Nº pisos acima da cota de soleira: mantém 2
Nº pisos abaixo da cota de soleira: mantém 0
Destino: mantém habitação
Cércea: mantém 5,40m

Lote 45

Área de lote: 278,33m2;
Área de logradouro: 170,03m2
Área de implantação: 107,50m2
Área de construção: 215,00m2
Nº pisos acima da cota de soleira: 1
Nº pisos abaixo da cota de soleira: 1
Destino: Armazém
Cércea: mantém 5,60m
Cota de soleira: 148,611

O processo, com a identificação LAL/33/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 23 de setembro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020



EDITAL N.º 185/2020

Faz-se público que, de acordo com as deliberações da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, datadas de 05-03-2020 e de 04-06-2020, e da Assembleia Municipal de 15-05-2020, e com o disposto no Código Regulamentar sobre os Bens e Equipamentos do Domínio Municipal se irá realizar, nos Paços do Concelho do Município de Vila Nova de Famalicão, sito na Praça Álvaro Marques, da cidade de Vila Nova de Famalicão, no dia 27 (vinte e sete) de outubro de 2020, com início às 09:30 horas, a venda em hasta pública, por licitação verbal, dos prédios que a seguir se identificam e pela ordem e nos termos que se indica:

1) Lotes sitos no Lugar de Rebordelo, da união das freg. de Ruivães e Novais, abrangidos por Loteamento Municipal registado pela AP. 1516, de 19-06-2012:

LOTE/ÁREA	DESCRIÇÃO	MATRIZ	VALOR*
L 22 / 285m2	797 - Ruivães	1232 U	24.000,00€
L 23 / 365m2	798 - Ruivães	1233 U	24.000,00€
L 26 / 365m2	801 - Ruivães	1236 U	25.920,00€
L 27 / 358m2	802 - Ruivães	1237 U	25.920,00€
L 28 / 367m2	803 - Ruivães	1238 U	25.920,00€
L 29 / 424m2	804 - Ruivães	1239 U	25.920,00€
L 30 / 432m2	805 - Ruivães	1240 U	25.920,00€
L 31 / 432m2	806 - Ruivães	1241 U	25.920,00€
L 35 / 414m2	810 - Ruivães	1245 U	25.920,00€
L 36 / 324m2	811 - Ruivães	1246 U	24.000,00€
L 37 / 364m2	812 - Ruivães	1247 U	24.000,00€
L 42 / 432m2	817 - Ruivães	1252 U	25.920,00€
L 43 / 432m2	818 - Ruivães	1253 U	25.920,00€
L 44 / 432m2	819 - Ruivães	1254 U	25.920,00€
L 45 / 432m2	820 - Ruivães	1255 U	25.920,00€
L 46 / 432m2	821 - Ruivães	1256 U	25.920,00€
L 47 / 432m2	822 - Ruivães	1257 U	25.920,00€
L 48 / 432m2	823 - Ruivães	1258 U	25.920,00€
L 49 / 432m2	824 - Ruivães	1259 U	25.920,00€
L 50 / 432m2	825 - Ruivães	1260 U	25.920,00€
L 51 / 432m2	826 - Ruivães	1261 U	25.920,00€
L 52 / 436m2	827 - Ruivães	1262 U	25.920,00€
L 53 / 357m2	828 - Ruivães	1263 U	25.920,00€
L 54 / 432m2	829 - Ruivães	1264 U	25.920,00€
L 55 / 432m2	830 - Ruivães	1265 U	25.920,00€
L 56 / 432m2	831 - Ruivães	1266 U	25.920,00€
L 57 / 432m2	832 - Ruivães	1267 U	25.920,00€
L 58 / 432m2	833 - Ruivães	1268 U	25.920,00€
L 60 / 432m2	835 - Ruivães	1270 U	25.920,00€
L 61 / 432m2	836 - Ruivães	1271 U	25.920,00€
L 62 / 432m2	837 - Ruivães	1272 U	25.920,00€
L 63 / 432m2	838 - Ruivães	1273 U	25.920,00€
L 65 / 539m2	840 - Ruivães	1275 U	25.920,00€
L 66 / 432m2	841 - Ruivães	1276 U	25.920,00€
L 67 / 432m2	842 - Ruivães	1277 U	25.920,00€
L 68 / 432m2	843 - Ruivães	1278 U	25.920,00€
L 69 / 432m2	844 - Ruivães	1279 U	25.920,00€
L 70 / 436m2	845 - Ruivães	1280 U	25.920,00€
L 71 / 1.286m2	846 - Ruivães	1281 U	135.817,15€
L 72 / 1.257m2	847 - Ruivães	1282 U	135.532,95€
L 73 / 1.795m2	848 - Ruivães	1283 U	139.410,25€

2) Lotes sitos no Lugar de Berredo, Rua 25 de Abril, freguesia de Mogege, abrangidos pelo alvará de loteamento n.º 15/1997:

LOTE/ÁREA	DESCRIÇÃO	MATRIZ	VALOR*
L 7 / 115m2	1229 - Mogege	1372 U	2.464,32€
L 8 / 129m2	1230 - Mogege	1373 U	2.763,18€

Mais se faz público que o valor base de licitação é o supra indicado para cada lote e os lanços de licitação subsequentes serão de 5% do valor base de licitação.

Finda a licitação, o júri adjudicará provisoriamente os lotes de terreno a quem tenha oferecido o preço mais elevado, que deve de imediato proceder ao pagamento de 20% do valor da adjudicação, sendo o restante preço pago com a celebração da escritura de alienação.

Atento o contexto atual devido à situação epidemiológica da COVID-19, a realização da presente hasta pública está condicionada ao cumprimento de todas as regras de segurança, higiene e distanciamento físico e outras que se lhes apliquem à data da sua realização.

O processo encontra-se disponível nos serviços do Departamento de Assuntos Jurídicos, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, durante o horário de atendimento (segunda-feira a quinta-feira das 09h00 às 18h00 e à sexta-feira das 09h00 às 12h00), para consulta.

*Base de Licitação

Vila Nova de Famalicão, 24 de setembro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020

Câmara investiu mais de 2 milhões de euros em cerca de 30 escolas do concelho recentemente

Beneficiação da Escola de Vilarinho das Cambas está concluída

A Escola Básica do 1.º Ciclo de Vilarinho das Cambas está entre as cerca de 30 que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão melhorou nos anos mais recentes, e nas quais investiu mais de dois milhões de euros. A conclusão da intervenção foi assinalada na passada sexta-feira com uma visita simbólica do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que se mostra satisfeito com o salto qualitativo

dado em Vilarinho: “temos agora uma escola completamente renovada, com novas comodidades, mais conforto e sobretudo com melhores condições para um ensino de excelência”.

De acordo com o edil, o município investiu quase dois milhões de euros na reabilitação e modernização do parque escolar. Entretanto, em concurso público, a autarquia tem neste momento cerca de dez obras com um investimento previsto superior

a seis milhões de euros.

Muito satisfeita com o melhoramento está ainda a diretora do agrupamento de escolas de Ribeirão, Elsa Carneiro, que salientou “a qualidade do espaço para exercer o projeto educativo”.

As obras na escola do 1.º ciclo, refira-se, foram nos últimos anos um dos grandes desejos da presidente de Junta, Judite Costa, que disse estar agora “muito feliz”. A autarca congratula-se com o facto da escola não só ter

ganho um “espaço exterior magnífico”, como beneficia agora de “novas tecnologias, novos equipamentos e mobiliário, o que contribuiu para que haja sucesso educativo.”

Refira-se que a obra implicou um investimento municipal de quase meio milhão de euros, com a reabilitação total do edifício, assim como melhoramento dos espaços exteriores, com a criação do campo de jogos, entre outros.



Landim vai requalificar largo central

A requalificação do Largo Dr. Fonseca Monteiro, em Landim, está praticamente concluída. A obra, que contou com um apoio municipal na ordem dos 50 mil euros e vem dar uma nova vida a este espaço central da freguesia que serve de apoio para a realização de vários eventos, assinala a primeira fase de uma operação que é para continuar.

Precisamente esta segunda fase, que não tem ainda data prevista de arranque, passará pela construção de um edifício com um bar e uma pequena biblioteca, “ganhando assim um novo e aprazível espaço de lazer que até aqui Landim não tinha”, assegurou o autarca local, Avelino Silva, durante a recepção ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que na

passada quinta-feira visitou a freguesia.

O edil famalicense constata que “este é um espaço muito frequentado pelos landinenses e um dos mais centrais da freguesia, daí a importância desta obra que vem trazer melhores condições para todos aqueles que utilizam este largo como ponto de convívio e lazer”. Paulo Cunha viu ainda de perto o trabalho de requalificação efetuado na rede viária da freguesia, nomeadamente na Rua de Sande, na Travessa da Tapada, na Rua Joaquim Teixeira de Melo e na Avenida do Pinheiro Torto.

Sobre os planos e anseios da freguesia de Landim para o futuro, o presidente da Junta de Freguesia apontou como prioritária a construção da Casa Mortuária e de um novo parque de lazer.



AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradia T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar...

A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Retoma !!**

Ref# 628

Moradia T3 Nova



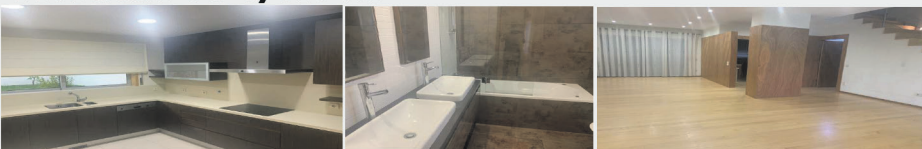
A 3 minutos da Cidade, cozinha mobilada, lavandaria, sala c/ recup. de calor, aquec. central, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estôres elétricos, portões autom., garagem fechada.

187.500,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 714

Moradia T3 c/Nova



Junto à Cidade, cozinha mobilada e equipada, lavand., aquec. central, aspiração central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, anexos, jardim, garagem fechada p/ 3 carros.

208.000,00€

Marque Visita !!

Ref# 713

APARTº T3 C/ NOVO CENTRO



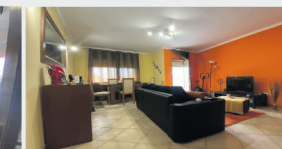
189.000,00€

Junto à Cespu, Parque da Cidade e Central de Camionagem.

Cozinha mob. e equipada, aquecimento central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, excelente varanda, garagem p/ 2 carros.

Ref# 684

Apartº T3 Centro de Joane



Próximo de todos os Comércio e Serviços, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, varandas, garagem p/ 2 carros.

127.500,00€

Marque Visita !!

Ref# 689

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Boa localização.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

**ANUNCIE
AQUI!**

ALUGA-SE
Quartos mobilados, casa de banho
e cozinha partilhada. Com água,
gás e eletricidade incluídas.
TLM.: 919 207 915

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE
**ORÇAMENTOS
917 337 391**



ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

VENDO – 969 010 914

LANDIM

MORADIA DE R/C ; 3 Suites Completas - 345.000€
CONSTRUÇÃO ; 500 m² ; TERRENO 2.000 m²

Salão 80,00 m² ; 3 Suites c. Quarto de Vestir com Varanda
coberta; Sala Música , Ginásio; Balneários; Garagem , 5 autos ;
Piscina; Campo de Jogos, Adega, etc, etc .

MORADIAS DUPLEX T3 + 1 ; 1 Suite - 3 Frentes - 169.000€

OUTIZ

MORADIAS DUPLEX T3 + 1 ; 1 Suite - 4 Frentes - 175.000€

CALENDÁRIO

Terreno com projeto para 30 habitações – Junto à E.N. 14
600.000€

ALGARVE

ODIÁXERE – Terreno 1.200.000 m² – Vistas totais de mar
2.500.000€

**NÃO TEM TEMPO PARA PASSAR
A SUA ROUPA A FERRO?
EU ESTOU AQUI PARA O/A AJUDAR.
LIGUE: 969 257 802**

**VENDE-SE
OU ALUGA-SE**
Restaurante Pizaria em
Pousada de Saramagos.
TLM.: 961 448 511



EDITAL N.º 174/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 10-08-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 16/2006, sito na Travessa 25 de Abril, lote 30 (lugar de Avenais ou Sande), união das freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, do pedido de alteração de parcela do domínio público deste loteamento, requerida por Município de Vila Nova de Famalicão.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da natureza do terreno de público para privado, constituindo um novo lote, denominado lote nº 30, com 156m2 e destinado à construção.
- Alteração da área destinada a espaços verdes e equipamentos de utilização coletiva de 3,167m2 para 3,011m2;
- A área total integrar o domínio público passa de 8781,00m2 para 8625,00m2;
- Alteração do nº de lotes de 29 para 30;
- Alteração da área total dos lotes de 16931,00m2 para 17087,00m2.

O processo, com a identificação LAL/57/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 10 de setembro de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2020



**QUERES
SER
BOMBEIRO?**
Tu és importante
para nós,
não esperes
mais!

INSCREVE-TE JÁ!

Email: secretariadocomando@bvffamalicenses.org
telefone: 252 330 200



DuplaNet
Soluções Multimédia

www.duplanet.pt
933 409 610

**VISITE O NOSSO SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM**

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



MEGA NOVIDADE PORTUGUESA
Loira, curvas delirantes, peitos 48 durinhos, coxa grossa, rabo grande e empinado. Borboleta de lábios carnudos. Adoro uma língua atrevida para um bom 69. Beijos molhados.
TLM.: 917 392 262



Estilo Namoradinha
Adoro Chupar Natural, BEIJOS NA BOCA S. FRESCURA COMPLETISSIMA O. Natural estou a sua espera faço um belo o. natural tenho mamas grandes sou toda meiga e muito educada estou a sua espera vem!!!!
TLM.: 912 421 089



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000

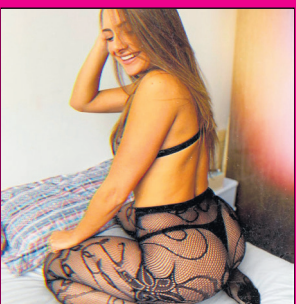


BELA MULATA
Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa. Todos os dias.
TLM.: 912 053 845



PORTUGUESA
De segunda a sábado até às 19h.
TLM.: 913 152 177

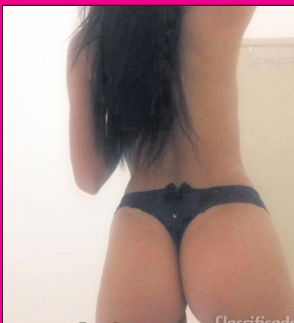
HOMEM JOVEM
Atende homens, senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140



25 ANINHOS
Recém chegada a Famalicão, c/ muito tesão no corpo, morena, cheirosa e gostosa c/ muita vontade de fazer sexo gostoso, oral ao natural profundo c/ muito calor na boquinha, posições variadas de acordo c/ o gosto do cliente. 69 bem gostoso e molhadinha. Satisfação garantida. Liga-me.
TLM.: 912 421 083



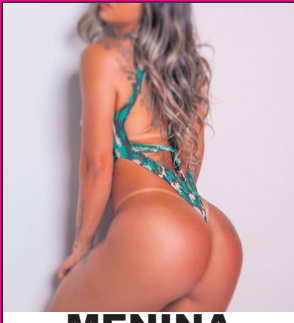
TRAVESTY 1.ª VEZ
Morena cor do pecado. Foto real. Dote de ferro, XXL, rabo guloso, O natural, linguados profundos, massagem, duche, leitinho. 24 horas.
TLM.: 910 676 919



1.ª VEZ CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104



NOVIDADE
Morena atrevida, safada, gosotosa, pronta para te dar prazer. Você ir além da sua imaginação.
TLM.: 926 985 744



MENINA
24 anos, cheia de tesão, oral babado e ao natural c/ chuva de leite, várias posições s/ regras. Amante de anal e adora beijinhos. Mamas perfeitas, naturais c/ biquinho bom para mamar e para uma boa espanholada. Liga-me e marcaremos momentos de grande prazer. Estou cheia de vontade.
TLM.: 912 461 100



VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183



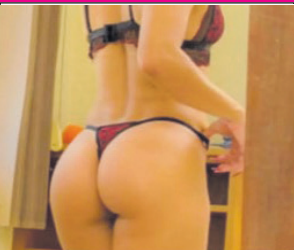
FAMALICÃO
Não atendo números privados Morena jeitosa, convívio e massagens.
TLM.: 915 551 751

ANUNCIE AQUI!

252 312 435



LENA
Linda, momentos inesquecíveis, ambiente sedutor. Massagens e acessórios.
TLM.: 915 104 229



PEQUENA CABRITINHA
Loira, sexy, oral natural e muitos beijinhos.
TLM.: 911 158 272

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



BRASA NA CAMA
Mamas médias, corpo quente, grelinho avantajado, ratinha apertadinha faminta por um bom sexo. Adoro chupar e ser chupada. Sou safada na cama. Faço oral que vais gemer de tanto prazer. Quentinha e envolvente.
TLM.: 912 446 992

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

www.gestgiant.com

GestGiant!
SOFTWARE À MEDIDA

SOFTWARE À MEDIDA
GESTÃO EMPRESARIAL INTELIGENTE

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T2

ZMPT540793



145.000 €

ALVARELHOS, TROFA

CRISTINA CRUZ

☎ 963 764 991



MORADIA T3

ZMPT540323



293.000 €

ANTAS, V. N. DE FAMALICÃO

DANIEL AZEVEDO

☎ 914 022 513



MORADIA T4

ZMPT539174



290.000 €

BOUGADO, TROFA

DEOLINDA SILVA

☎ 925 004 910



APARTAMENTO T3

ZMPT541779



130.000 €

VALE (SÃO MARTINHO), V. N. DE FAMALICÃO

DIANA ARAUJO

☎ 927 989 010



MORADIA T3

ZMPT541743



162.000 €

GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

ELIENE NUNES

☎ 936 997 789



APARTAMENTO T3

ZMPT535952



73.000 €

AVES, SANTO TIRSO

JOAQUIM ARAÚJO

☎ 914 054 712



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)